

Desçamos então ao interior de nós mesmos: quanto mais profundo for o ponto que tocarmos, mais forte será o impulso que nos reenviará à superfície. A intuição filosófica é este contato, a filosofia é este elã.

H. Bergson. A intuição filosófica.

A revista COLETÂNEA, na continuidade de um espaço de diálogo entre filosofia, teologia e humanidades em geral, apresenta, neste fascículo, contribuições temáticas e teóricas com teor de novidade e releitura, como no texto de abertura sobre o Concílio Vaticano II e a atualidade da *Lumen Gentium*. Uma abordagem sobre o *tempo*, do ponto de vista da teoria social de Norbert Elias, traz indicações oportunas para o pensar filosófico e teológico, bem como a reflexão acerca do *espaço* – proposta central de outro artigo que tem como base teórica questões sobre a dialogia do sagrado e do profano. Uma revisitação da pesquisa histórica sobre o tema da escravidão aponta para uma exigência de ordem hermenêutica complexa, pelo impasse teológico-metafísico para a questão da liberdade e a *missão*, mediante o fato histórico da colonização europeia e a evangelização dos povos. O tema sempre candente do ecumenismo é também, do ponto de vista da história, revisitado com novo interesse interpretativo. A teologia sistemática contribui, para o banquete filosófico, com uma retomada hermenêutica e interpretativa, para questão da Graça e da Fé. Contribuições a partir da patrística e da pesquisa bíblica fecham o conjunto de reflexões e pesquisas desse número da revista.

Certos de que os artigos motivarão a aventura filosófica e intelectual de nossos amigos de *simposium*, desejamos a todos uma boa leitura.

D. Anselmo Nemoiane Ribeiro, OSB

